



Conferência de Ana Ester Tavares e Hugo Barreira subordinada ao tema "A Sala de Música da Casa Lambertini: uma proposta de leitura e reconstituição". A entrada é livre.

"A Sala de Música da Casa Lambertini: uma proposta de leitura e reconstituição"

Ana Ester Tavares e Hugo Barreira

Partindo do estudo das sete obras de José Malhoa encomendadas para a Sala de Música da Casa Lambertini, atualmente integrantes do acervo do Museu da Música (quatro medalhões com retratos dos compositores J.S. Bach, W. A. Mozart, R. Schumann e J. Brahms e também duas telas de grandes dimensões para as paredes norte e sul) e do acervo do Museu José Malhoa (medalhão central), propõe-se uma análise formal e iconológica das obras no espaço arquitetónico para o qual foram idealizadas, através de uma reconstituição da Sala da Música e do seu programa iconográfico.

A reconstituição da sala assenta em informações obtidas a partir de registos fotográficos e descrições da época, segundo uma metodologia de análise da imagem e da cultura visual, bem como do espaço arquitetónico, promovendo uma reflexão crítica acerca do lugar da Música no espaço privado daquela que foi uma das figuras maiores da música portuguesa do seu tempo e que mais contribuiu para a coleção do Museu Nacional da Música, Michel'Angelo Lambertini (1862-1920), assinalando a comemoração do 160.º aniversário do seu nascimento.

SOBRE OS CONFERENCISTAS

ANA TAVARES é licenciada em Música – Composição (2012), pela Universidade de Aveiro e Mestre em Ensino de Música – Composição (2014) pela mesma instituição. É licenciada também em História da Arte (2021) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e iniciará o curso de Doutoramento em Estudos do Património em setembro de 2022. É colaboradora do CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da FCSH – Universidade Nova de Lisboa desde 2020. Desenvolve atividade docente no ensino artístico especializado desde 2012, interessando-se pela interdisciplinaridade e por projetos colaborativos entre as diferentes disciplinas no âmbito do Domínio da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Paralelamente à atividade docente, tem realizado trabalhos de investigação cruzando a História da Arte e a Iconografia Musical dos séculos XIX e XX, apresentando comunicações em conferências nacionais e internacionais, contando também com algumas publicações.

HUGO BARREIRA é licenciado em História da Arte (2010), pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Mestre (2013) e Doutor em História da Arte Portuguesa (2017) pela mesma instituição. É Docente do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e investigador do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. As suas áreas de investigação principais são a história da arquitetura e a história urbana da época contemporânea em Portugal, destacando-se a dissertação de mestrado – Improvisos de progresso: arquiteturas em Espinho (1900-1943), a imagem em movimento e a cultura visual, destacando-se a tese de doutoramento – Imagens na Imagem em Movimento. Documentos e Expressões e diversos artigos em publicações nacionais e internacionais, bem como a produção artística e cultural dos séculos XIX e primeira metade do século XX e a história local. Desenvolve e colabora regularmente em formações no âmbito dos seus temas de investigação na FLUP e em outras instituições.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados